

1) MENSAGEM DO CEO

O primeiro trimestre de 2021 ainda foi marcado pela pandemia. Com isso continuamos focados na saúde dos nossos colaboradores, suas famílias e comunidades, através da adoção de protocolos alinhados com as orientações dos órgãos competentes de cada localidade onde atuamos.

Neste período, observamos um cenário de recuperação na demanda por veículos automotores, diante de um ambiente desafiador para a indústria automotiva devido ao abastecimento irregular de matérias-primas e outros insumos como semicondutores, bem como a falta de energia elétrica e gás natural relacionado às baixas temperaturas na América do Norte, observadas no mês de fevereiro.

O mercado automotivo global (excluindo China), segundo a IHS, apresentou um leve crescimento de 0,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, após uma redução relevante de mais de 20% em todo o ano de 2020. Cabe destacar o crescimento mais acelerado da demanda por caminhões, o que contribuiu de forma positiva para os resultados da Companhia nas Américas e Ásia. Na Europa observamos um aumento de vendas para o segmento de *trailers* e para o mercado de reposição.

Nossa receita operacional líquida cresceu 40,8% no 1T21 em relação ao 1T20, atingindo R\$ 3,1 bilhões, um recorde de faturamento trimestral da Companhia, impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas no Brasil, América do Norte e Ásia, e pela variação cambial.

Alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 374,7 milhões no 1T21, outro recorde trimestral da Companhia, com uma margem de 12,0% e um aumento de 78,5% em relação ao 1T20. Após três trimestres com resultados negativos, fortemente impactados pela pandemia, apresentamos um lucro líquido de R\$ 51,5 milhões no 1T21, mais de 5 vezes superior ao resultado do 1T20. As medidas de reestruturação realizadas em 2020 começam a refletir de forma positiva nos resultados da Companhia.

Em relação ao balanço, a alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, foi reduzida de 6,46x no 4T20 para 5,73x no 1T21, ainda impactado negativamente pelos resultados de 2020, em especial o 2T20. E impactado positivamente pelo crescimento do EBITDA a partir do 3T20.

Conseguimos avançar na melhoria da nossa estrutura de capital de forma estrutural: (i) mantivemos nossa posição de liquidez em R\$ 1,5 bilhão, um patamar ainda elevado, por conta das incertezas decorrentes da pandemia; (ii) concluímos a negociação dos *covenants* financeiros para o ano de 2021; (iii) assinamos contratos de financiamento com bancos de fomento no Brasil no valor de R\$ 940 milhões, com prazo de 7 anos para amortização e de até 2 anos para a tomada dos recursos; (iv) como evento subsequente, realizamos nossa primeira captação no mercado de capitais internacional com um "*Sustainability-linked bond*" no valor de US\$ 400 milhões e prazo de amortização de 7 anos. Como resultado destas transações e considerando-se a tomada integral dos recursos, o prazo médio do endividamento líquido aumentará de 2,2 anos para 5,8 anos. Importante ressaltar que neste processo da emissão do "*bond*", consolidamos o rating da Companhia (em escala global) em BB-, BB-e Ba3 com as agências S&P, Fitch e Moody's, respectivamente.

Nesta emissão no "*bond*", estabelecemos uma meta de redução de 30% gases de efeito estufa até o final de 2025. Ainda em consonância com a nossa estratégia de sustentabilidade, anunciamos a meta de redução de 70% deste indicador até o final de 2030.

Essas metas sinalizam o comprometimento da Iochpe-Maxion com essa agenda e com nossa visão de um setor automotivo com menos emissões, o que deverá envolver uma maior eletrificação dos veículos. Estamos confiantes em atingir essas metas, com o aumento contínuo do uso de energias renováveis nas nossas fábricas, a atualização da nossa infraestrutura para o uso de gases de fontes não fósseis, a redução do consumo de energia em nossas atividades, entre outras medidas identificadas pelo nosso time.

Em relação aos novos produtos, no 1T21 lançamos com sucesso 5 novas rodas de alta performance para clientes na Europa com a utilização da nossa tecnologia RRT (*Reduced Rim Technology*), uma alternativa mais leve e mais competitiva em relação ao processo de produção *Flow Forming*, e concluímos 4 novos contratos da roda *VersaStyle* com previsão de entrada no mercado para início de 2022.

Recebemos reconhecimentos importantes no 1T21. A unidade mexicana da nossa divisão Maxion Structural Components, recebeu o prêmio “*Diamond Supplier Award*” da Navistar que reconhece excelência em aspectos como Qualidade, Suprimento e Tecnologia na América do Norte. A *US Manufacturing Leadership Association* reconheceu e premiou 2 projetos de Digitalização da Iochpe-Maxion. Em nossa divisão Maxion Wheels, a unidade de Saraburi, na Tailândia, foi reconhecida pelo desenvolvimento de um sistema digital de monitoramento de equipamentos de fundição, e a unidade de Königswinter, na Alemanha, foi premiada pelo desenvolvimento do sistema de manutenção preditiva do equipamento de *roll forming*.

Os resultados do 1T21 demonstram o benefício da diversificação da Companhia em suas diferentes geografias, base de clientes, portfólio de produtos e segmentos de atuação (veículos leves e comerciais). Adicionalmente, observamos a flexibilidade e capacidade de adaptação da Companhia as circunstâncias e adversidades. O cenário permanece com incertezas, relacionadas à pandemia e a instabilidade na cadeia de suprimentos.

Permanecemos atentos aos movimentos de mercado e preparados para agir de forma tempestiva. Manteremos o foco na execução da agenda estratégica de longo prazo, com os projetos de inovação, avançando de forma consistente na eficiente utilização de nossa capacidade produtiva, lançamento de novos programas e alinhados com os temas prioritários de ESG – ambientais, sociais e governança.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e mais de 16 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxon Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES DO 1T21

- Receita Operacional Líquida: R\$ 3.133,1 milhões, aumento de 40,8%¹
- EBITDA ajustado: R\$ 374,7 milhões, aumento de 78,5%¹
- Caixa e equivalentes de caixa: R\$ 1,5 bilhão, aumento de 33,1%¹
- Dívida líquida: R\$ 4.057,3 milhões, aumento de 28,1%¹
- Alavancagem financeira de 5,73x no 1T21 em relação a 2,94x no 1T20²
- Obtenção de linhas de crédito de R\$ 940,0 milhões com bancos de fomento no Brasil com prazo de amortização de 7 anos, dos quais R\$ 320,0 milhões já foram sacados (evento subsequente)
- Como evento subsequente, a emissão de *sustainability-linked bond* no valor de US\$ 400,0 milhões com prazo de amortização de 7 anos

4) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	1T20	1T21	Var.	1T20	1T21	Var.	1T20	1T21	Var.
Veículos Leves	555	560	0,8%	3.780	3.607	-4,6%	4.269	4.272	0,1%
Veículos Comerciais	31	38	24,7%	125	129	3,4%	114	106	-7,4%
Total Veículos	586	598	2,0%	3.904	3.736	-4,3%	4.384	4.378	-0,1%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Destaque para o crescimento da produção de veículos comerciais no Brasil e na América do Norte.

O segmento de veículos leves apresentou um cenário mais desafiador na América do Norte e na Europa, principalmente por conta dos problemas na cadeia de abastecimento de semicondutores.

Apesar dos efeitos da pandemia em diferentes países e das dificuldades na cadeia de suprimentos, as projeções da IHS indicam expectativas positivas para a produção de veículos leves no ano, com crescimento de aproximadamente 20% na América do Norte e de 15% na Europa.

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida Líquida/ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T20	1T21	Var.
Receita Operacional Líquida	2.224.560	3.133.096	40,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.040.204)	(2.723.380)	33,5%
Lucro Bruto	184.356	409.716	122,2%
	8,3%	13,1%	
Despesas Operacionais	(130.256)	(181.874)	39,6%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	25.764	(5.692)	-122,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.632	931	-83,5%
Lucro Operacional (EBIT)	85.496	223.081	160,9%
	3,8%	7,1%	
Resultado Financeiro	(49.580)	(59.042)	19,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(5.590)	(86.037)	n.m.
Participação de Não Controladores	(21.176)	(26.500)	25,1%
Lucro Líquido	9.150	51.502	n.m.
	0,4%	1,6%	
EBITDA	204.967	367.938	79,5%
	9,2%	11,7%	
EBITDA Ajustado¹	209.923	374.714	78,5%
	9,4%	12,0%	

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.133,1 milhões no 1T21, um aumento de 40,8% em comparação ao 1T20.

A receita operacional no 1T21 foi impactada de forma positiva por maiores vendas no Brasil, América do Norte e Ásia, aumento de vendas nos segmentos de reposição e trailers na Europa, e pela variação cambial (R\$ 511,6 milhões).

No 1T20, a receita foi impactada de forma negativa na última quinzena de março pelos efeitos da pandemia naquele momento.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T20	1T21	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	83.411	113.754	36,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	92.179	94.939	3,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	126.965	242.798	91,2%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	39.538	64.792	63,9%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	172.630	268.303	55,4%
América do Sul	514.723	784.586	52,4%
	23,1%	25,0%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	101.483	129.984	28,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	254.897	369.419	44,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	78.321	91.488	16,8%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	233.161	278.553	19,5%
América do Norte	667.862	869.444	30,2%
	30,0%	27,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	434.455	533.487	22,8%
Rodas Aço (Veículos Leves)	229.434	288.002	25,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	187.764	300.299	59,9%
Europa	851.653	1.121.788	31,7%
	38,3%	35,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	132.802	206.261	55,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	21.294	50.823	138,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	36.226	100.194	176,6%
Ásia + Outros	190.322	357.278	87,7%
	8,6%	11,4%	
Iochepe-Maxion Consolidado	2.224.560	3.133.096	40,8%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.779.229	2.521.448	41,7%
	80,0%	80,5%	
Maxion Structural Components	445.329	611.648	37,3%
	20,0%	19,5%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.723,4 milhões no 1T21, um aumento de 33,5% em relação ao 1T20.

A variação cambial impactou de forma negativa o custo dos produtos vendidos em R\$ 456,4 milhões no 1T21.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 409,7 milhões no 1T21, um crescimento de 122,2% em relação ao 1T20.

O aumento do lucro bruto observado no 1T21 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior alavancagem operacional.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 181,9 milhões no 1T21, um aumento de 39,6% em relação ao 1T20.

A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 30,4 milhões no 1T21.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

A linha de outras despesas/receitas operacionais foi negativa em R\$ 5,7 milhões no 1T21, impactada por gastos com reestruturações e *impairments* em R\$ 6,8 milhões no 1T21 e pelo ganho de R\$ 2,5 milhões gerado pela venda de um terreno não utilizado pela Companhia.

Vale ressaltar que no mesmo período do ano anterior, a linha de outras despesas/receitas operacionais foi impactada por um ganho de R\$ 25,7 milhões referente a desvalorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada, e por gastos com reestruturações e *impairments* em R\$ 5,0 milhões.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi de R\$ 0,9 milhão no 1T21, uma redução de 83,5% em relação ao 1T20.

Ressalta-se que no mesmo período do ano anterior, o resultado da AmstedMaxion foi impactado com um ganho de R\$ 5,1 milhões pelo processo judicial da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins.

O destaque no 1T21 foi o aumento do resultado da Maxion Montich na Argentina devido ao aumento da produção de picapes naquele País.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	1T20				1T21				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	5.510	444	(323)	5.632	327	1.786	(1.183)	931	-83,5%

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 223,1 milhões no 1T21, um crescimento de 160,9% em relação ao 1T20. O aumento do lucro operacional está relacionado principalmente ao crescimento da receita e a maior alavancagem operacional.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 367,9 milhões no 1T21, um crescimento de 79,5% em relação ao 1T20.

O EBITDA foi impactado pelos gastos com reestruturações e *impairments* e pelo ganho da venda de imóvel mencionado no item 5.5 acima.

O EBITDA ajustado, que desconsidera os gastos com reestruturações e *impairments*, foi de R\$ 374,7 milhões no 1T21, com margem de 12,0%, um crescimento de 78,5% em relação ao 1T20 (R\$ 209,9 milhões e margem de 9,4%).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T20	1T21	Var.
Lucro Líquido	9.150	51.502	<i>n.m.</i>
Não Controladores	21.176	26.500	25,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	5.590	86.037	<i>n.m.</i>
Resultado Financeiro	49.580	59.042	19,1%
Depreciação / Amortização	119.471	144.857	21,2%
EBITDA	204.967	367.938	79,5%
Reestruturações e <i>Impairments</i>	(4.956)	(6.776)	
EBITDA Ajustado¹	209.923	374.714	78,5%

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 59,0 milhões no 1T21, um aumento de 19,1% em relação ao 1T20.

O resultado financeiro no 1T21 foi impactado pelos seguintes fatores: (i) aumento de despesas financeiras decorrentes das novas captações de dívidas realizadas durante a pandemia, essencialmente para reforço contingencial da posição de caixa; e (ii) a variação cambial (desvalorização do Real frente ao Euro de 16,9% e 9,6% em relação ao Dólar na comparação com 1T20).

5.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 51,5 milhões no 1T21 (lucro por ação de R\$ 0,33799), um aumento de mais de 5 vezes o lucro líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T20 (lucro por ação de R\$ 0,06020).

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 59,0 milhões no 1T21, uma redução de 46,0% em relação ao 1T20 (R\$ 110,1 milhões). Desconsiderando o efeito da variação cambial, a redução teria sido de 54,0% no 1T21. Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade de unidades industriais da Companhia.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2021 foi de R\$ 1.508,9 milhões, sendo 44,0% em Reais e 56,0% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de março de 2021 atingiu o montante de R\$ 5.566,2 milhões, estando R\$ 3.303,2 milhões (59,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.263,0 milhões (40,7%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,46x ao final do 1T21, em relação ao índice de 0,78x observado ao final do 1T20.

O aumento do endividamento bruto está relacionado principalmente a variação cambial e ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T21 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 40,5% (custo médio CDI + 1,7%), (ii) linhas em Euros (Euro + 3,0% ao ano) com 38,1%, e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 3,0% ao ano) com 9,6%.

O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2021 atingiu R\$ 4.057,3 milhões, um crescimento de 28,1% em relação ao montante de R\$ 3.166,2 milhões atingido em 31 de março de 2020. A variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido em R\$ 285,6 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento líquido teria apresentado um aumento de 19,1% por conta da forte queda dos volumes nos últimos 12 meses, em especial no 2T20 e no 3T20.

O endividamento líquido no final do 1T21 representou 5,73x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 6,46x apresentado no 4T20), enquanto ao final do 1T20 representava 2,94x. A variação cambial e a queda de volumes ao longo dos últimos 12 meses (em especial no 2T20 e no 3T20) impactaram negativamente este indicador.

Ao longo do 1T21, a Companhia celebrou contratos de financiamento no valor total de R\$ 940,0 milhões com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME e com Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG. Esse montante ainda não foi integralmente sacado (até esta data somente R\$ 320,0 milhões foram sacados). Caso a Companhia já tivesse sacado o valor integral, o índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) teria sido 0,64x ao final do 1T21 e a dívida de curto prazo seria 42,5% no 1T21.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.149,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,99) em 31 de março de 2021, uma redução de 0,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de março de 2020 (R\$ 4.184,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 27,22). Esta variação foi influenciada favoravelmente pela variação cambial do patrimônio no exterior e negativamente pela redução das reservas de lucro devido ao prejuízo líquido observado ao longo de 2020.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.838,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,97) em 31 de março de 2021, uma redução de 2,1% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de março de 2020 (R\$ 3.921,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 25,51).

9) EVENTOS SUBSEQUENTE

Em 16 abril de 2021, os titulares das debêntures da 8ª, 9ª e 10ª emissões da Companhia aprovaram a concessão de renúncia e perdão prévios para a eventual não observância pela Companhia dos *covenants* financeiros em 2021, com a observação de certas condições resolutivas, destacando-se o pagamento de prêmio (*waiver*) como vantagem adicional. Desta forma, os *covenants* financeiros (medido pela divisão da dívida líquida sobre o EBITDA ajustado) para as medições de junho e dezembro de 2021 são 5,25x e 4,75x, respectivamente.

Em 16 de abril de 2021, 4 de maio de 2021 e 10 de maio de 2021, a Companhia sacou R\$ 116,5 milhões, R\$ 113,0 milhões e R\$ 15,5 milhões, respectivamente, de sua linha de crédito referente às

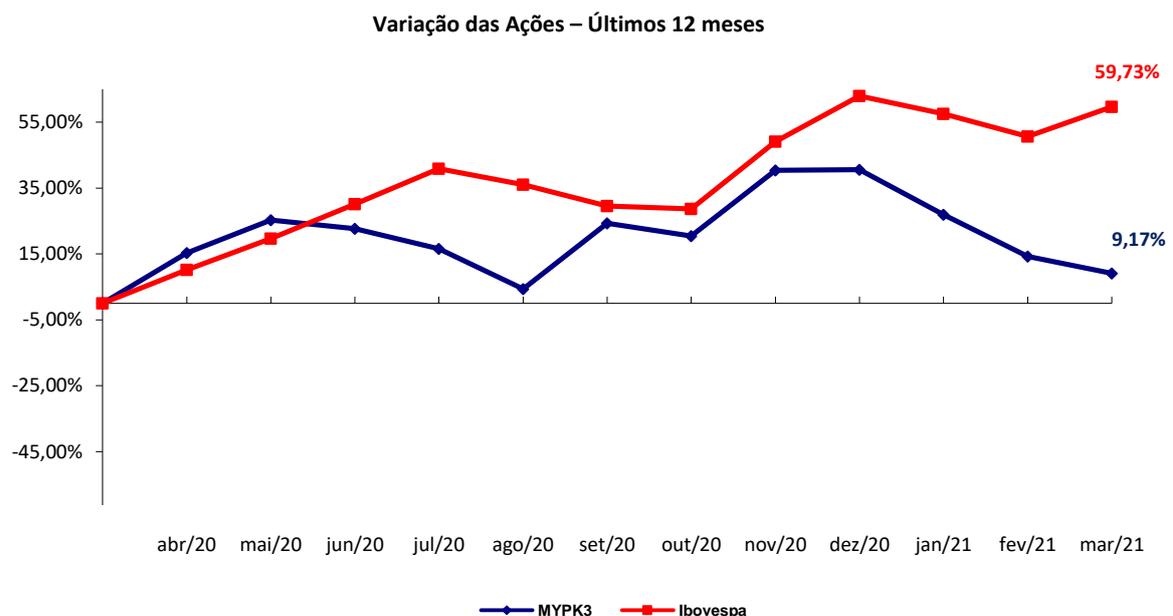
cédulas de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R\$ 245,0 milhões, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME.

Em 27 de abril de 2021, a Companhia emitiu *sustainability-linked bond* no valor de US\$ 400 milhões com prazo de 7 anos e taxa de juros de 5,00% ao ano. Nesta emissão a Companhia estabeleceu uma meta de redução de 30% das emissões de gases de efeito estufa até 2025.

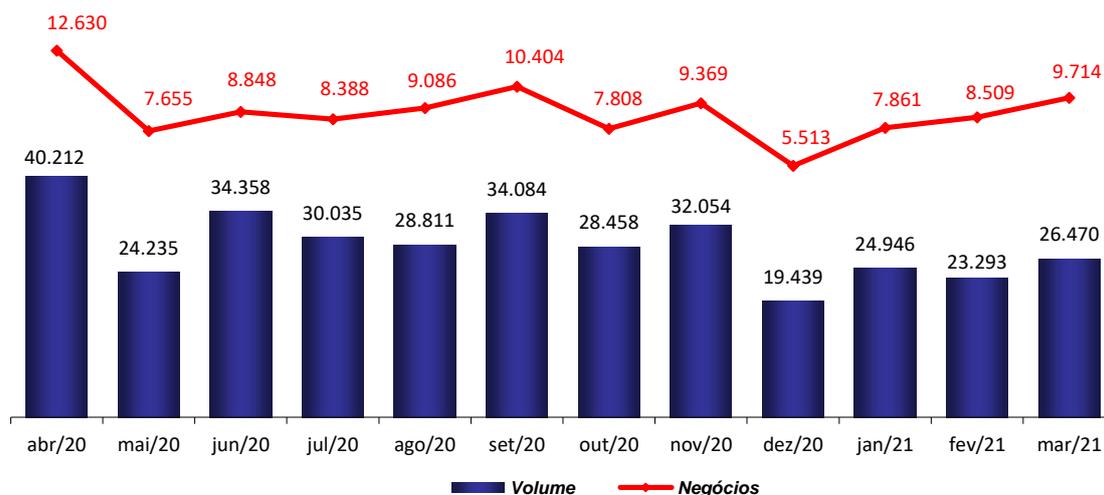
Em 30 de abril de 2021, a Companhia sacou integralmente sua linha de crédito referente às cédulas de crédito bancário - CCB no valor de R\$ 75,0 milhões, em favor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG.

10) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T21 cotadas a R\$ 12,03, uma redução de 22,4% no trimestre e um aumento de 9,2% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T21 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.849,2 milhões (R\$ 1.694,0 milhões ao final do 1T20).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T21 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 25,0 milhões (R\$ 38,6 milhões no 1T20) e um número médio diário de 8.766 negócios (9.393 negócios no 1T20).

Volume Médio Diário


11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2021, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2021.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu

desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 14 de maio de 2021.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado			
DRE - R\$ mil	1T20	1T21	Var.
Receita Operacional Líquida	2.224.560	3.133.096	40,8%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(1.170.979)	(1.576.803)	34,7%
Mão de Obra	(433.728)	(521.264)	20,2%
Outros	(435.497)	(625.312)	43,6%
	(2.040.204)	(2.723.380)	33,5%
Lucro Bruto	184.356	409.716	122,2%
	8,3%	13,1%	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(13.258)	(22.412)	69,0%
Gerais e Administrativas	(113.418)	(156.545)	38,0%
Honorários da Administração	(3.580)	(2.917)	-18,5%
Outras Despesas/Receitas	25.764	(5.692)	-122,1%
	(104.492)	(187.566)	79,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.632	931	-83,5%
Lucro Operacional (EBIT)	85.496	223.081	160,9%
	3,8%	7,1%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	3.421	4.640	35,6%
Despesas Financeiras	(49.399)	(67.805)	37,3%
Variação cambial líquida	(3.602)	4.123	-214,5%
	(49.580)	(59.042)	19,1%
Lucro antes do Imp. de Renda e da CS	35.916	164.039	n.m.
	1,6%	5,2%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(5.590)	(86.037)	n.m.
Participação de Não Controladores	(21.176)	(26.500)	25,1%
Lucro Líquido	9.150	51.502	n.m.
	0,4%	1,6%	
EBITDA	204.967	367.938	79,5%
	9,2%	11,7%	
Reestruturações e Impairments	(4.956)	(6.776)	
EBITDA Ajustado¹	209.923	374.715	78,5%
	9,4%	12,0%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros
n.m. - não mensurável

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	mar-20	mar-21		mar-20	mar-21
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.133.921	1.508.930	Empréstimos e financiamentos	1.462.768	3.086.850
Contas a Receber de Clientes	1.323.161	1.824.896	Debêntures	(195)	216.306
Estoques	1.698.388	2.200.098	Fornecedores	1.436.452	1.729.247
Impostos a recuperar	213.089	314.949	Obrigações Tributárias	93.075	117.971
Despesas Antecipadas	46.607	55.688	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	221.479	276.057
Outros Créditos	111.081	149.793	Provisão de férias e encargos	105.276	123.074
	4.526.247	6.054.354	Adiantamentos de Clientes	48.317	78.299
			Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	81.676	74.790
			Outras Obrigações	245.445	436.883
				3.694.293	6.139.477
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5.288	-	Empréstimos, financiamentos	1.597.034	1.255.255
Impostos a recuperar	147.838	152.278	Debêntures	1.240.433	1.007.791
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.681	410.705	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	82.744	90.726
Depósitos Judiciais	60.673	56.339	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.721	192.230
Outros créditos	1.374	2.107	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios	641.121	730.273
Investimentos	91.571	102.535	Pós Emprego		
Imobilizado	4.234.363	4.389.253	Outras Obrigações	78.463	86.951
Intangível	2.223.453	2.420.960		3.838.516	3.363.226
Direito de uso	65.689	63.701	PATRIMONIO LÍQUIDO		
	7.190.930	7.597.878	Capital Social	1.576.954	1.576.954
			Opções Outorgadas Reconhecidas	3.061	3.061
			Reservas de lucros	606.530	120.921
			Reservas de capital	6.000	12.467
			Resultado do Período	10.686	53.010
			Ações em Tesouraria	(28.894)	(28.894)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.747.513	2.101.020
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.921.850	3.838.539
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	262.518	310.990
				4.184.368	4.149.529
TOTAL DO ATIVO	11.717.177	13.652.232	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.717.177	13.652.232